

## **A intersectorialidade no NASF: responsabilidade do Serviço Social**

**Luiza Barreto Eidt** – Bolsista PIBIC/FAPERGS  
Prof. Dra. Maria Isabel Barros Bellini – Orientadora

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Serviço Social

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Saúde e Intersetorialidade/NETSI  
Grupo de Estudos e Pesquisa em Família, Serviço Social e Saúde/GFASSS  
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação em Saúde e Intersetorialidade/GEPESI

Av. Ipiranga, 6681, prédio 15 – Partenon – Porto Alegre/RS

### **Resumo**

A intersectorialidade entre as políticas públicas brasileiras tem sido foco de estudo da equipe de pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Saúde e Intersetorialidade/NETSI, as pesquisas anteriores apontaram em suas análises o desafio da efetivação de ações intersectoriais o que impõe adensar estudos e investigações em busca de algumas respostas na direção da integração/articulação das políticas públicas para consolidação da integralidade e da garantia de direitos dos sujeitos. Reitera-se portanto, a importância de seguir adensando estudos sobre a intersectorialidade, Política de Saúde e Serviço Social. Nesse sentido, o presente projeto visa dar continuidade, adensar e ampliar os achados anteriores, mas principalmente está vinculado ao Projeto Produtividade em Pesquisa/Edital 2013 intitulado **Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF): estudo sobre os processos de trabalho e estruturação das equipes dos NASF**, que amplia a investigação do NASF a cinco estados brasileiros (RS, RN, PB, BA, SC). O NASF se configura como instrumento de apoio e ampliação da Estratégia da Saúde da Família - ESF e atende a necessidade de reorientação no modelo de atenção à saúde. Sua criação responde a consolidação da ESF, essa que se afirma enquanto projeto estruturante do SUS, sendo a vertente da Ação Primária em Saúde. O NASF foi criado pela Portaria GM nº 154 de 24 de janeiro de 2008 a qual prevê que as ações dos assistentes sociais incidam prioritariamente sobre redes de suporte social, contribuam para articulação de ações intersectoriais e promoção de cidadania. **Problema de pesquisa:** Como os assistentes sociais identificam e realizam ações intersectoriais em sua intervenção junto aos NASF? **Objetivo Geral:** Analisar como os assistentes sociais vinculados aos NASF compreendem a Intersetorialidade a fim de promover e/ou potencializar ações intersectoriais que estejam em consonância com o preconizado nas Diretrizes do NASF/MS. A consecução deste Objetivo Geral se particulariza em três Sub-projetos com ações previstas e resultados esperados. **Metodologia:** trata-se de pesquisa de caráter qualitativo norteada pelo método dialético-crítico. **Sujeitos:** assistentes sociais que compoem três equipes dos NASF em Porto Alegre. **Instrumentos e técnicas de coleta de dados:** pesquisa documental, observação participante e entrevista semi-estruturada. **Resultados preliminares:** o projeto está em fase de adensamento teórico e aperfeiçoamento do mesmo. Assim como esse projeto outros 03 projetos de IC buscam cada um, adensar aspectos singulares e específicos do NASF e estão vinculados ao Projeto CNPQ-PQ/2013.

**Palavras-chave:** NASF; intersectorialidade; Serviço Social.

